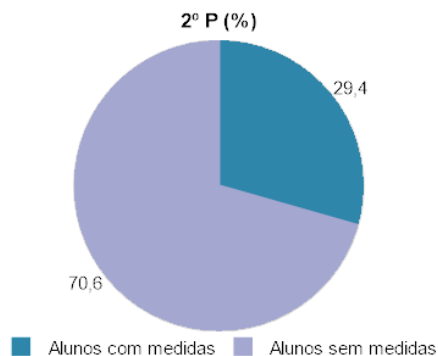
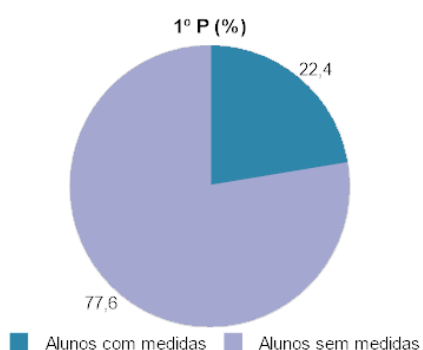


RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DAS MEDIDAS EDUCATIVAS RELATIVO AO 2.º PERÍODO AO ABRIGO DO DECRETO-LEI N.º 54/2018

Neste período foram implementadas medidas educativas a 698 alunos, o que correspondeu a mais 7% comparativamente ao período anterior.

ALUNOS COM MEDIDAS EDUCATIVAS POR PERÍODO

Período letivo	N.º de alunos com medidas	N.º de alunos sem medidas
1.º P	532	1844
2.º P	698	1678



Distribuição dos alunos com medidas educativas, por ciclo de ensino

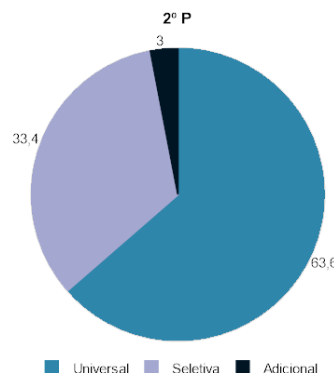
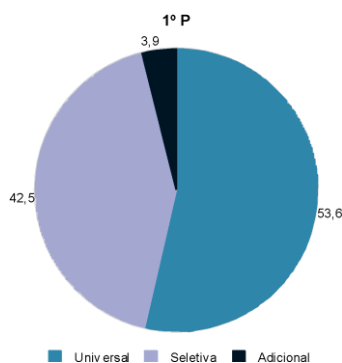
Ciclo de ensino	N.º de alunos 1.º P	N.º de alunos 2.º P
Pré-escolar	71	89
1.º Ciclo	157	243
2.º Ciclo	103	127
3.º Ciclo	201	239

Dos 4 ciclos de ensino, o 1.º ciclo foi onde se verificou a necessidade da mobilização de mais medidas educativas (86) comparativamente ao 1.º período, seguindo-se o 3.º ciclo (38), posteriormente o 2.º ciclo com 24 alunos e por último a educação pré-escolar com 18 crianças.

Distribuição

por nível de

medida



No 2º período o Universo de alunos com medidas educativas alterou-se. Este facto deveu-se à percentagem de alunos com medidas universais ter aumentado, o que implicou a diminuição da percentagem de alunos com medidas seletivas e adicionais.

Educação pré-escolar

Neste nível de educação e neste período letivo, 89 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade tiveram necessidade da aplicação de medidas educativas. Destas, 59 beneficiaram de medidas exclusivamente universais, 24 usufruíram de medidas universais e seletivas e 6 de medidas universais, seletivas e adicionais.

EFICÁCIA DAS MEDIDAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Quanto à eficácia das medidas educativas neste nível de educação, para 1 criança revelaram-se muito eficazes. Para 73 crianças, as medidas educativas implementadas verificaram-se eficazes e para 14 pouco eficazes. Para uma das crianças não foi medida a sua eficácia pela sua não frequência.

1.º Ciclo

Neste ciclo de ensino usufruíram de medidas educativas 243 alunos.

EFICÁCIA DAS MEDIDAS EDUCATIVAS NO 1.º CICLO

1.º ano

Quanto à eficácia das medidas educativas aplicadas aos alunos que frequentam o 1.º ano de escolaridade, para cinco turmas (1.ºAPG, 1.ºAS, 1.ºBSM, 1.ºBVP e 1.ºDVP) as medidas educativas mobilizadas verificaram-se **eficazes**.

Para duas turmas (1.ºBPG e 1.ºCVP) 60% das medidas educativas implementadas observaram-se **pouco eficazes**. Ainda para as turmas do 1.ºAPG, 1.ºASM e 1.ºBSM, a percentagem de alunos com medidas educativas **pouco eficazes** varia entre os 26,6% e os 42%.

Para as turmas do 1.ºASM, 1.ºAVP e 1.ºBVP entre 25% e 36% das medidas implementadas verificaram-se **nada eficazes**.

2.º ano

Quanto à eficácia das medidas educativas aplicadas neste ano de escolaridade, na turma do 2.ºBVP as medidas educativas implementadas observaram-se **100% eficazes**.

Nas turmas do 2.ºAS, 2.ºASM, 2.ºBSM, 2.ºAVP, 2.ºCVP e 2.ºDVP as medidas educativas mobilizadas revelaram-se **maioritariamente eficazes**.

Na turma do 2.ºAPG as medidas educativas mobilizadas continuam a verificar-se **pouco eficazes** para 64,7% dos alunos e para 29,4% **nada eficazes**.

Na turma do 2.ºBPG, 56,2% das medidas educativas implementadas verificaram-se **pouco eficazes**.

As turmas do 2.ºBSM (42,8%) e 2.ºDVP (31,5%) ainda apresentam valores significativos com medidas educativas **pouco eficazes**.

Embora as medidas educativas implementadas na turma do 2.ºAVP se tenham verificado maioritariamente eficazes, 37,5% das medidas educativas mobilizadas nesta turma verificaram-se **nada eficazes**.

3.º ano

Na turma do 3.ºBPG, as medidas educativas implementadas continuaram a verificar-se **100% eficazes**.

Nas restantes turmas, à exceção do 3.ºCVP 3.ºDVP, a grande maioria das medidas mobilizadas observaram-se **eficazes**.

Para os alunos do 3.ºCVP a percentagem de **medidas eficazes** (33,3%) é igual à percentagem de alunos com medidas **pouco eficazes**.

Para os alunos do 3.ºDVP as medidas implementadas verificaram-se maioritariamente **pouco eficazes** e para 22% destes alunos as medidas educativas confirmaram-se como **nada eficazes**.

4.º ano

Para a turma do 4.ºBPG as medidas implementadas observaram-se **100% eficazes**.

Para as restantes turmas, à exceção do 4.ºASM, as medidas educativas mobilizadas continuaram a verificar-se **maioritariamente eficazes**.

Para a turma do 4.ºASM a maioria das medidas educativas implementadas verificaram-se **pouco eficazes**.

É ainda de referir que, para as turmas do 4.ºASM, 4.ºAVP, 4.ºBVP e 4.ºDVP entre 8% e 14% dos alunos para os quais foram mobilizadas medidas educativas, estas confirmaram-se como **nada eficazes**.

2.º ciclo

Neste ciclo de ensino usufruíram de medidas educativas 127 alunos.

EFICÁCIA DAS MEDIDAS EDUCATIVAS NO 2.º CICLO

5.º ano

Para todos os alunos do 5º ano, para os quais foi necessário mobilizar medidas educativas, estas verificaram-se **maioritariamente eficazes**, à exceção do 5.ºE em que 48,7% das medidas educativas implementadas verificaram-se **pouco eficazes**.

Há, no entanto, 4 turmas que apresentaram um valor residual de alunos para os quais as medidas implementadas se observaram **nada eficazes**.

6.º ano

Para todos os alunos do 6º ano, e para os quais foi necessário mobilizar medidas educativas, com exceção do 6.ºG, estas verificaram-se **maioritariamente eficazes**. Para o 6.ºG a maioria das medidas mobilizadas verificaram-se **pouco eficazes**.

Neste período baixou a percentagem de alunos para as quais as medidas educativas mobilizadas se observaram **nada eficazes**. Apenas a turma do 6.ºE apresentou um valor de 12% de medidas **nada eficazes**, sendo que nas restantes turmas com medidas nada eficazes o valor foi residual.

3.º ciclo

Neste ciclo de ensino usufruíram de medidas educativas 239 alunos.

EFICÁCIA DAS MEDIDAS EDUCATIVAS NO 3.º CICLO

7.º ano

Neste ano de escolaridade as medidas educativas mobilizadas verificaram-se **maioritariamente eficazes**.

Contudo, para o 7.ºA observou-se que 33% das medidas implementadas revelaram-se **pouco eficazes**. Para as restantes 6 turmas as medidas educativas **pouco eficazes** variam entre 20% e 22%.

Quanto às medidas educativas **nada eficazes** é pouco expressivo o seu valor neste ano de escolaridade.

8.º ano

Para seis das turmas deste ano de escolaridade, as medidas implementadas verificaram-se **maioritariamente eficazes**.

Para as turmas do 8.ºC, 8.ºG, 8.ºI e 8.ºJ as medidas educativas mobilizadas observaram-se maioritariamente **pouco eficazes**.

Para todas as turmas deste ano de escolaridade, as medidas educativas **nada eficazes** apresentam valores residuais.

9.º ano

Para as turmas do 9.º ano, as medidas educativas implementadas continuaram a verificar-se **maioritariamente eficazes**, à exceção do 9.ºH que apresentou maioritariamente medidas **pouco eficazes**.

Porém, em todas as turmas, à exceção do 9.ºF, observou-se neste período letivo uma percentagem entre 21% e 34% de alunos para os quais as medidas educativas foram **pouco eficazes**.

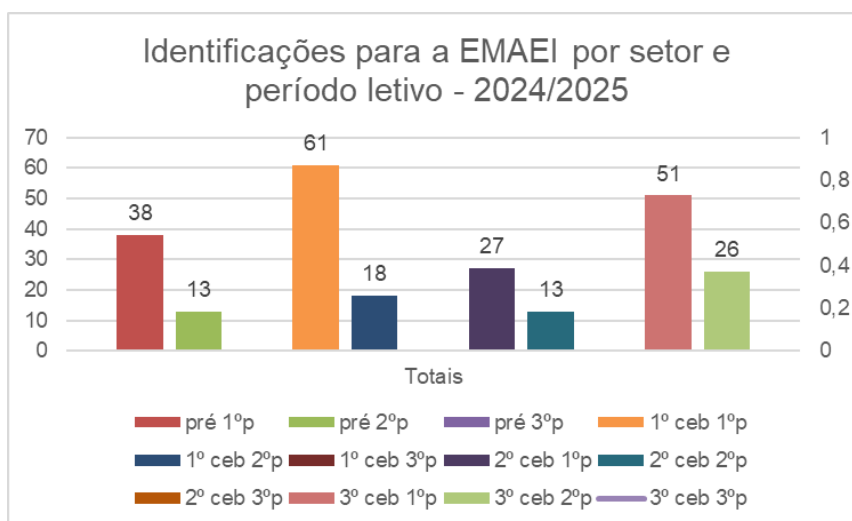
Continuou a observar-se um valor residual de alunos em todas as turmas com medidas educativas **nada eficazes**.

IDENTIFICAÇÃO DE ALUNOS PARA A EMAEI DURANTE O 2.º PERÍODO

Ao longo do 2.º período foi necessário mobilizar medidas educativas para mais 70 alunos, dos quais 13 na educação pré-escolar, 18 no 1.º CEB, 13 no 2.º CEB e 26 no 3.º CEB.

Dos 70 alunos para os quais foi necessário mobilizar medidas educativas, 32 foram identificados para a EMAEI para a implementação de medidas seletivas e/ou adicionais.

Dos 32 alunos identificados para a EMAEI, a equipa aprovou a mobilização de medidas seletivas e/ou adicionais para 20, ficando os restantes em monitorização e tendo sido sugerido aos docentes que fosse efetuada a maximização das medidas universais, nomeadamente a diferenciação pedagógica e acomodações curriculares. Para alguns dos alunos foi ainda sugerido uma avaliação psicopedagógica e/ou consulta de desenvolvimento.



O número de alunos para os quais foram mobilizadas medidas educativas no segundo período foi 59% inferior ao número de alunos no primeiro período.

O 1.ºceb foi o ciclo onde se verificou maior diferença entre o número de alunos identificados no primeiro e no segundo período.

CONCLUSÃO

Após análise de todos os dados, foi possível observar que a maioria das medidas educativas mobilizadas pelos docentes verificaram-se **eficazes**.

Nas duas salas da educação pré-escolar que apresentam uma percentagem significativa de crianças com medidas **nada eficazes** foram encaminhadas para a EMAEI para análise e mobilização de medidas seletivas. Duas turmas de 1.º ano (1.ºAVP e 1.ºBVP) que apresentam uma percentagem significativa de alunos com medidas **nada eficazes** constatou-se que têm inseridos alunos com competências muito abaixo do esperado para a sua faixa etária, mas para os quais as encarregadas de educação não concordam com a implementação da alínea b) adaptações curriculares não significativas (artigo 10.º), motivo pela qual as medidas mobilizadas verificaram-se **nada eficazes**.

As turmas do 1.ºASM, 1.ºAVP, 1.ºBVP, 2.ºAPG, 2.ºAVP e 3.ºDVP por apresentarem valores acima de 20% de **nada eficaz** vão ficar em monitorização pela EMAEI.

As turmas de 5.ºE, 6.ºG, 8.ºC, 8.ºG, 8.ºI, 8.ºJ e 9.ºI por apresentarem valores de **pouca eficácia** superiores aos de **eficácia** também ficam em monitorização pela EMAEI.

Quanto às turmas que neste período letivo estiveram em monitorização pela EMAEI é de salientar que o 1.ºBVP e o 4.ºBVP apresentaram, no final deste período, valores de maior **eficácia** comparativamente ao 1.º período.

A turma do 1.ºAPG também melhorou comparativamente ao 1.º período, uma vez que as medidas educativas implementadas na sua maioria já foram **eficazes**.

A turma do 1.ºBPG embora continue a apresentar uma maioria de alunos com medidas **pouco eficazes**, este valor baixou significativamente, comparativamente ao 1.º período.

Quanto à turma do 2.ºAPG verificou-se que também baixou o número de alunos com medidas **pouco eficazes**, comparativamente ao 1.º período. Porém, ainda apresenta um valor elevado de alunos para os quais as medidas implementadas observaram-se **nada eficazes**.